

Região das Beiras



Edifício com anexos divisíveis e profícuos

A casa transformada no Museu Multimédia de Condeixa, provavelmente de fundação do século XVI, possuiu uma planta em U e reúne um conjunto de anexos que desenham um pátio de rectângulo imperfeito, com o portão principal a sul.

Viagem confortável pelo tempo no Museu Multimédia de Condeixa

Eixo de romanização POROS é um centro de interpretação dedicado ao romano que funcionará em complemento a Conímbriga, usando as novas tecnologias como forma preferencial de comunicação

Carlos Sousa

O Museu Multimédia Portugal Romano e Sicó (POROS) de Condeixa-a-Nova vai ser inaugurado no final do próximo mês de Março, pretendendo ser uma valência complementar às ruínas de Conímbriga. Nuno Moita, presidente da autarquia, afirmou que o novo espaço vai reunir «achados arqueológicos, que visam complementar Conímbriga, aumentando o potencial turístico dentro de Condeixa e o eixo de romanização da região», apelando «ao apoio do Turismo Centro de Portugal e Comunidade Intermunicipal (CIM) Região de Coimbra» para o projecto POROS.

Durante a visita guiada, Patrícia Ribeiro, arquiteta da Divisão de Planeamento Urbanístico da autarquia, relatou pormenorizadamente todos os pólos de interesse do novo espaço: «Pretende-se que a visita ao POROS funcione como um complemento à visita a Conímbriga, dando ao visitante a tridimensionalidade não facilmente perceptível nas ruínas», disse a técnica superior.

O POROS pretende começar no processo da romanização da Lusitânia, em geral, e do território de Sicó, em particular; e efectuar a maior viagem alguma vez



Patrícia Ribeiro, Virgílio Hipólito Correia, Nuno Moita e Carlos Canais durante a visita guiada ao Museu Multimédia de Condeixa

feita pela Epopeia de Roma, contando e transmitindo uma mensagem de aventura, conhecimento, construção e aquisição de novas experiências, saberes e ciência proporcionada pelo encontro de culturas.

«O projecto guia-se pela visão de uma estratégia de gestão de um espaço museológico e interpretativo dinâmico, interactivo e educativo que permita a implementação de medidas de salvaguarda e divulgação da

Concelho de Condeixa com nova via aberta para o mundo

A Câmara de Condeixa lançou ontem, a meio da tarde, um novo "site" para percorrer todas as "estradas" dos quatro cantos do mundo. Desenvolvido a partir de uma plataforma com um design contemporâneo, atractivo e com melhor

capacidade de resposta, a entrada e saída de Condeixa, via "online", permite "acelerações" vertiginosas pelos "microsites" com os mais diversos temas, nomeadamente ambiente, biblioteca, cultura, desporto e associativismo, educação

e turismo. A nova página (www.cm-condeixa.pt), desenvolvida ao longo do último ano e meio pela Responsive e com os contributos de todos os departamentos da autarquia, facilita a relação entre o munícipe e a autarquia. ◀

Memória Histórica da Romanização», adiantou.

Patrícia Ribeiro proporcionou uma viagem no tempo, conduzindo os presentes por uma sequência de salas, dos seus conteúdos e das principais aplicações tecnológicas. Neste "regresso ao passado", as incidências causaram curiosidades múltiplas nos espaços "Tempus Fugit", permitindo ir até aos inícios de Roma e à chegada dos romanos ao nosso território; "Roma, Engenho e Glória", dando a conhecer as origens do Império Romano, a sua formação e história, bem como as lendas a ele associadas; "Legiões, Conquista e Poder", revelando a fórmula como o exército contribuiu para a expansão de Roma e a constituição do Império.

Presidente Nuno Moita quer o Turismo Centro de Portugal e a CIM Região Coimbra envolvidos neste singular projecto

A viagem fez-se pelas salas "Nos Confins do Império – As Terras de Sicó", "Construtores de Cidades, a Urbe", "Civitas, o Governo da Cidade", "Agris Economia e Território", "Intimidade e Vida Privada", "Deuses e Religião", "Carpem Diem Vida Social e Artística", "Os Banhos" e "Nós os Romanos".

O museu multimédia POROS, que foi objecto de uma enorme intervenção com várias valências, como a instalação de um auditório, uma cafeteria e salas de exposição, teve início em 2011 e custa cerca de 3,5 milhões de euros, financiados em 85% pelo Quadro de Referência Estratégico Nacional. ◀

Guia Turístico pretende captar mais público

ESTÍMULO A Câmara Municipal de Condeixa lançou um Guia Turístico de excelência, sublinhando três eixos relevantes: Conímbriga, Natureza e Lazer. Para quem começa a desfolhar tudo isto, até parece que a rota turística começou em Condeixa, até porque a vila está há mais de 2000 anos perto de tudo e de todos.

A história de Condeixa atesta, ao longo dos séculos, a sua lo-



Guia Turístico de Condeixa é uma "ferramenta" bastante útil

calização privilegiada. Um concelho perto de tudo, não se afastando da natureza, património e tradições seculares.

Luis Gonçalves, da Lifecooler, empresa que reuniu um conjunto de pessoas que "trilhou" os caminhos do tempo a fim de apresentar um volume de múltiplas informações, referiu, durante a apresentação, que «o Guia Turístico de Condeixa nasceu para cumprir e atrair,

fazendo parte da estratégia de captar novos públicos, para uma viagem inesquecível com forte vontade de regressar».

O Guia Turístico proporciona passeios a pé ou de carro pela região, levando o leitor a percorrer as estradas romanas que conduzem Condeixa ao mundo, embora nos dias de hoje sejam as estratégicas auto-estradas (A1 e A13-1) que trazem o mundo a Condeixa.

O fascínio pela civilização romana, considerada como a grande inventora do lazer, é a grande "prisão" que prende a curiosidade do leitor e do visitante. Cada exemplar do Guia Turístico de Condeixa custa a módica quantia de seis euros, podendo ser adquirido junto da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, Posto de Turismo, Biblioteca Municipal, Casa Museu Fernando Namora, Galeria Manuel Filipe. POROS e Museu Monográfico de Conímbriga. ◀